



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMÁNARIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! ♦♦♦ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 28 DE ABRIL DE 1962

A propósito duma «Carta da Capital»

pelo DR. MANUEL ALVES DO VALE LIMA

Porque muitas foram as pessoas visadas, cuja reputação se procurou diminuir ou destruir, são várias as opiniões quanto à atitude a seguir para com o autor da «Carta da Capital», publicada no «Jornal de Barcelos» de 12—4—62. Uns aconselham o desprezo puro e simples, outros são de opinião que deve ser enviado ao Tribunal onde tem contas a prestar, havendo também quem proponha que se peçam certos esclarecimentos para decidir.

Parece-me esta a posição mais sensata, pois estou convencido que apenas lhe cabe a culpa de ter vindo a público com um juízo errado, que formou dos assuntos de Barcelos, mal informado por pessoa ou pessoas, que deste modo, sendo os principais responsáveis, ficariam impunes.

Profundamente surpreendidos com a sentença que o autor da carta dita para a Vereação—a «demissão pura e simples»—todos se interrogam sobre o que ela terá feito, pois nada se conhece que justifique tão drástica medida. A opinião geral é de que se está a fazer o jogo e a procurar servir os fins de elementos bem conhecidos no meio, que há muito aspiram o acesso a certos lugares.

E em Barcelos desconhece-se que algum melhoramento de interesse público, na cidade ou no concelho, tenha deixado de se efectuar por motivos imputáveis à Vereação, bem como se desconhecem os entraves da mesma à acção do Ex.º Presidente da Câmara.

Gostáramos de saber se o autor da «Carta da Capital» alguma coisa conhece de grave quanto à vereação, para nós ignorado, a fim de juntarmos o nosso ao seu clamor, pedindo a quem de direito a sua «demissão forçada».

Por agora, porque não conhecemos nada em seu desabono, mas é muito pelo contrário é público que goza do respeito, admiração e simpatia geral, pedimos-lhe que continue no seu posto, mesmo que tal represente sacrifício para a sua vida e para os seus interesses. É a gente do concelho que lho pede, é o bem público que o exige, é a Lei que lho impõe.

A gente do concelho não é preciso dizer quem são os Vereadores da nossa Câmara, pois todos os conhecem muito bem, mas o mesmo não sucede com os de fora, por isso convém saber-se quem eles são.

Padre Abel Gomes da Costa—novo ainda, é tido e conhecido como padre exemplar, orador sagrado de largos e reconhecidos méritos. Desempenha também as funções de Presidente da Comissão Municipal de Assistência e é professor de Moral da Escola Técnica e Director do Lar de S. José onde se encontram internados cerca de 50 alunos, cuja formação integral não descuida um só momento. É um padre com todas as letras, como felizmente há muitos, é um padre a quem se pode beijar a mão na certeza de que se beijam mãos dignas;

Dr. Adélio Campos—Advogado, filho do concelho, com banca nesta cidade, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e certamente, porque lhe foram reconhecidas qualidades para servir, foi eleito Director do Gil Vicente e Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos;

Dr. Armando Vale Miranda—Advogado, filho do concelho, com banca nesta cidade. Eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, ali tem desenvolvido uma importante actividade a bem dos doentes e do concelho, continuando a obra do seu antecessor, Dr. Mário Norton.

Aquele e o seu colega Dr. Adélio Campos são dois novos, profissionais competentes, já com bom nome formado, com larga clientela criada, de quem o concelho e a Situação muito têm a esperar.

Manuel Pereira da Quinta—Um dos maiores e mais considerados Comerciantes da nossa praça. A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, de que é Comandante há dezenas de anos, muito e muito lhe deve. Já desempenhou outras vezes as funções de Vereador, vogal da Comissão Concelhia da U. N. e é actualmente Mesário da Santa Casa da Misericórdia.

Luis Vieira—Gerente duma importante empresa fabril, é um conhecido e activo nacionalista.

Alberto Macedo—Comerciante, activo nacionalista com larga influência numa zona do concelho.

Barcelos orgulha-se e com razão da sua Vereação. Elementos qualificados, geralmente respeitados e estimados. Têm a sua opinião, mas discutem sempre os problemas em ambiente franco e leal e todos decidem com esclarecido espírito de justiça tendo em vista o interesse geral e o bem público.

Predomina neles uma vontade nítida de acertar e na sua quase totalidade as decisões têm sido tomadas por unanimidade.

Tem o autor da «Carta da Capital» toda a razão nas suas lamúrias quanto à falta de gente apta para servir. É que não basta havê-la, é preciso que tenha vontade e

aceite. Se muitos se recusam deve-se certamente ao tratamento que, como agora, a estes é dispensado.

Que juízo ficarão a fazer aqueles que confrontarem o que a respeito de Turismo local e do seu Vereador diz o autor da carta da capital com o depoimento honesto e desapaixonado do Senhor Henrique Augusto da Costa Lima, uma reconhecida autoridade sobre Turismo, publicado em «O BARCELENSE» de 14—4—62?

Que pensar do que diz, referindo-se à falta de gente para servir:—«Seja preciso alguém...para carrear uma pedra e... está tudo a jogar o domínio?»?

«Servir trabalhar é para os outros.»?

Quem não classifica de exageradas e atrevidas as afirmações que o mesmo correspondente da capital, no jornal «O Figueiro» faz a respeito do Ex.º Senhor Presidente da Câmara, de que destacamos as seguintes passagens:—«Não entendo, António Carlos: nem entendo que passados dois anos, duas vezes doze meses, o Conselho Municipal não peça contas a quem por certo, tão regularmente recebe os seus vencimentos.»

«Por isto e nisto pensando é que eu penso como é possível não só servir servindo-se, mas, o que é pior e mais confuzo, não servir inteira e dedicadamente e permanentemente e constantemente quando a própria Câmara por força do Código Administrativo paga generosa e fielmente a quem se comprometeu, por sua honra, a servi-la.»? Será isto a que chama «picar por fora»?

Quanto a nós é destruir ou diminuir o prestígio daqueles que, com dedicação e interesse, servem a causa pública.

Actualmente em Portugal, como em todo o Mundo, a defesa, absorvendo o melhor do orçamento, limita consideravelmente o número de obras de vulto a realizar, dadas as verbas reduzidas de que se dispõe. Barcelos, como as restantes terras, tem que se ressentir dessas dificuldades do período que atravessamos e saber compreendê-las.

Claro que todos nós, mesmo nas nossas casas, desejaríamos fazer mais e viver melhor. Temos, porém, que atender ao orçamento caseiro e, porque infelizmente nem todos assim fazem, é que surgem os desfalques, uns de que a imprensa faz eco, outros de que se fala à boca cheia, embora não tenham tido publicidade jornalística.

A hora que passa é de sacrifício e não devemos pedir aquilo que não podemos ter...

Quanto aos grupos, creio que os não há em Barcelos. Se chama grupo a um número de pessoas da mesma posição social que tem identidade de opiniões e de pensamento, pontos de vista semelhantes e igual dedicação pelo trabalho, motivos porque gostam de se encontrar e conversar, então, sim, há grupos nesta Terra, como os há em todas, sem que disso resulte mal para ninguém. Sendo assim, podemos então falar de grupos.

Nenhuma actividade se conhece do grupo a que se refere justificativa do tratamento proposto «eliminação impiedosa»—que poderia estar indicado para qualquer bando de malfeitores.

Fique certo de que ele continuará a existir e porque os seus elementos conhecem e respeitam a lei que nos rege, não carece da piedade de ninguém.

O que se torna necessário não é «eliminar-los impiedosamente». Para isso chamava-se um «Zé do Telhado» ou um terrorista qualquer...Impõe-se que os responsáveis pela política do concelho procurem uma união, com transigências mútuas. Isso sim. Será que ainda não apareceu o homem capaz de o fazer? O futuro o dirá...

Parece ter-se reconhecido que na política do Distrito foram cometidos erros que a seu tempo terão de ser corrigidos. Esse grupo tem sabido esperar e, se reage, é por ser provocado.

Nenhum dos seus elementos tem outra aspiração que não seja verem os lugares bem ocupados.

E' muito de estranhar que o autor da carta da capital tenha «lido linha a linha o jornal que se levanta em seu colaborador contra a existência de grupos em luta...» e lhe tenha passado despercebida a primeira parte desse artigo que lhe dizia respeito, segundo consta no meio. Era uma reacção às referências que se permitiu fazer ao caso das Termas do Eirôgo, que ele vem tratando nos jornais locais e seria, conforme publicamente declarou, um pouco do muito que tinha para lhe dizer.

Porque não conhecemos o autor da «Carta da Capital» e porque aceitamos sempre com certa reserva tudo quanto nos digam em desabono de pessoas que não conhecemos, estamos convencidos que agiu mal informado. Mas se nos disser o contrário, seremos forçados a concluir ter sômente emitido opiniões que outro valor não têm senão demonstrar de quanto seria capaz, se funções de responsabilidade lhe fossem confiadas...

Barcelos, 23—4—1962.

Manuel Alves do Vale Lima

BARCELOS POR DENTRO

Temos para breve, faltam somente quatro dias, as tradicionais, coloridas e folclóricas Festas das Cruzes, festas da gente laboriosa e honrada da Rainha do Cávado, que todos os anos, mantendo uma tradição já secular, vem repetindo os festejos a que os milagres das Cruzes deram origem.

Todos os anos uma Comissão de pessoas de bem da nossa terra é nomeada para esse efeito. Sabemos quantos sacrifícios, quanta descortezia, quantas caras mal humoradas tiveram de suportar durante o martírio que é um peditério; temos conhecimento, também, que nem tudo foram espinhos e ainda houve quem soube ver que uma comissão é nomeada para levar a efeito umas festas que engrandecem uma cidade e que embora tenham o seu cunho material, não deixam de servir para mostrar a crença, a fé da gente de Barcelos pelo Senhor da Cruz, em Deus e em tudo que dimana d'Ele.

Uma moeda tem sempre duas faces: cara e coroa. As Festas das Cruzes não podiam deixar de ter, também,

Doutor Oliveira Salazar



Hoje tem a sua Festa Natalícia, completando 73 anos, o grande Português, Ex.º Sr. Doutor António de Oliveira Salazar, prestigioso e honrado Chefe do Governo.

Ao patriota insigne, ao eminente Professor, a quem os portugueses tanto devem, «O Barcelense» envia afectuosos parabens, com os desejos de que Deus lhe continue a dar Saúde, a

BEM DA NAÇÃO

Dr. Eurípides Eleazar de Brito

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos de despedida o nosso ilustre Amigo, Sr. Dr. Eurípides Eleazar de Brito.

Formado em direito, o Sr. Dr. Eurípides de Brito serviu Barcelos durante vinte e seis anos, nos mais díspares cargos da administração barcelense. Foi Presidente da Comissão Municipal de Turismo, a ele se

devidamente a actual formosura do nosso Parque da Cidade; os nossos jardins tiveram, no período do seu mandato, o incremento máximo, sendo ainda hoje o melhor cartaz para quem nos visita; como Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional travou incessantes batalhas para que as cores de Salazar saíssem vencedoras; serviu com zelo e dedicação o cargo de Presidente da Câmara, em momentos de grande responsabilidade; foi Vereador Municipal, lugar que sempre soube honrar; ocupou durante muitos anos o cargo de Chefe da 2.ª secção do nosso Tribunal, fazendo-o com dignidade e apurmo.

Está assim, em traços largos, resumida a acção de Sua Excelência.

Agora, que vai fixar residência em Ponte do Lima, desejamos ao ilustre magistrado as maiores felicidades e agradecemos-lhe tudo quanto pelo bem de Barcelos operou.

Barcelos muito lhe fica a dever, mas não esquecerá aquele que abnegadamente se sacrificou pela causa que é o lema de «O Barcelense»:

POR PORTUGAL—POR BARCELOS.



SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? nós dizemo-lho o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o oídio

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade.

Depositários dos produtos da CASA CARLOS CARDOSO, do Porto e Fabricados pela Geigy—Suíça

ENXOFRE ALBERT 80

o seu carácter material, o seu aspecto folclórico, colorido, barulhento.

Estamos situados numa região privilegiada, no Minho encantador, onde as fontes murmuram baixinho cantigas cheias de doçura e beleza e as noites de luar são o convite ao desfolhar de madrigais, acompanhados pelo chilrear dos pássaros ou pelo repicar festivo dos sinos dos velhos campanários.

A região molda as pessoas, e estas reflectem bem a alma da região que lhes serviu de berço. A gente do Minho gosta das suas festas, precisa de meios de distração onde todo o seu fulgor, toda a sua energia se note e faça sentir. Ela tem necessidade de espriar um pouco o seu espírito, tem de usufruir um pouco de divertimento diferente daquele que todo o ano disfruta. Tem direito a que, pelo menos uma vez, troque a enxada e as canseiras pelos carrinhos, pelo carrossel ou pela mulher que engole fogo e espeta uma espada. Ela precisa destas «esmolos» para desanuviar o espírito, para se sentir igual aos outros, áqueles que podem buscar o divertimento onde querem, áqueles que podem ter um mundo de maravilhas técnicas nas suas casas.

A Festa das Cruzes é para esta gente trabalhadora que desde o nascer do sol até ao seu recolher no horizonte, moureja sem cessar, sempre com o mesmo proveito, sempre com a mesma paisagem que embora maravilhosa não deixa de cansar para quem tem de tirar dela o seu sustento, parco por vezes para o suor que faz correr.

As Festas não são para nós que estamos habituados a ver coisas «ricas» quando queremos. As Festas são para todos aqueles que uma vez por ano, somente, se entregam «ao luxo» de ver uma procissão, uma igreja cheia de luz, carros que andam sem ninguem empurrar, nem tão pouco com gasolina para o motor, um homem que se põe em cima duma mota, faz cabriolas incríveis e não cai, etc., etc.

Tudo isto tem a sua piada, a sua graça e o seu virtuosismo.

Nem só de pão vive o homem, nem só de esmola vive o indigente, o remedido do seu continuo trabalho, o rico da sua opulência. Todos têm um espírito que procura muitas vezes distração e não a encontra.

Por isso, bem hajam aqueles que sacrificando os seus interesses se ocupam em dar à gente trabalhadora do nosso concelho e áqueles que nesses dias nos visitam, as Tradicionais Festas das Cruzes.

R. C.

Dr. Luís Novaes Machado

Este ilustre Médico e nosso prestimoso amigo, na companhia de Sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Ercília Laura Novaes Machado e simpáticos Filhos, foi passar as Festas da Pascoa a Sever do Vouga, terra de sua extrema Esposa.**Procissão de Passos em S. Verissimo**
AGRADECIMENTO

A Comissão que este ano organizou a Procissão de Passos, em S. Verissimo, vem, por intermédio de «O BARCELENSE», agradecer reconhecidamente aos ilustres Dirigentes da briosidade Portuguesa (Ala de Barcelos) e a todas as pessoas que lhe prestaram finezas por ocasião da realização da tradicional Procissão do Senhor dos Passos, em S. Verissimo.

A todos, pois, um muito obrigado.

A COMISSÃO

José Aguiar da Silva
AGRADECIMENTO

Seus pais cumprem o dever de agradecer a todas as pessoas que durante a doença de seu filho José Aguiar da Silva o visitaram no Hospital de Barcelos e, depois, no Hospital do Porto, bem como a quantos assistiram ao funeral do mesmo, realizado em Abade do Neiva.

A Família

Vende-se terreno para construçõesEm S. Verissimo, perto da Igreja e à margem do caminho publico.
As construções podem ficar com excelente eirado.
Informa esta Redacção.**CINEMA PARA TRABALHADORES**

Hoje, dia 28 do mês corrente, pelas 21,30 horas, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos o Sindicato Nacional dos Operários das Serrações, oferece o seguinte programa: Jornal da Actualidade; Grito Sem Eco e Cais do Sodrê—Filme Português.

BEM HAJA

Do nosso amigo e assinante, Sr. João Ferreira, residente na Província de Moçambique, recebemos a importância de 187\$50, sendo 110\$00 para a sua assinatura do corrente ano e 77\$50, para os pobres.

—Foram contemplados: 12 necessitados a 5\$00 e, 7, a 2\$50.

O MELHOR CAFÉ É O DA
CAFEZEIRA DE BARCELOS**UMA COROA DE ROSAS**

Vem aí o mês de Maio!...o mês de Nossa Senhora! mês em que A procuraremos honrar, dum modo especial, oferecendo-lhe as pétalas da nossa vida: as nossas orações, os nossos sacrifícios, as nossas tristezas, as nossas lágrimas, as nossas alegrias e os nossos sorrisos, tecendo com isto, dia a dia, uma coroa de rosas espirituais para lhe ofertarmos no último dia deste mês que agora vai principi.

Portanto, como nos anos anteriores, realizar-se-ão também este ano, os exercícios do mês de Maio, em honra de Nossa Senhora, às 21 horas, na igreja de Santo António.

Teremos como intenção geral a intenção do Santo Padre, pelo Concílio Eucuménico. Como intenções particulares, as intenções de cada um dos presentes aos exercícios, ou que de algum modo se associem a eles.

Que todos quantos invocam Maria como Mãe estejam presentes, cada dia, aos Santos Exercícios a protestar com sua presença o seu carinho e o seu amor por Ela! A abertura será no dia 30 de Abril às 21 horas.

NESTA REDACÇÃODeram-nos a honra de nos apresentarem amáveis cumprimentos os Ex.^{mos} Srs. Comendador Matias Lima, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Manuel Inácio Novaes Machado, Padre Dr. António da Costa Lopes, Dr. Eugénio Lapa Carneiro, Dr. Guilherme Aguiar Branco, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Dr. Manuel Alves do Vale Lima, Dr. Guilherme Pimentel, Francisco Cordeiro e Silva, Padre Francisco Ribeiro, Padre Benjamin Ferreira de Sousa, Dr. Manuel Henriques Moreira, Padre Joaquim Gomes Beirão, Padre António da Costa Rosa e Padre José Pires Afonso; Henrique Augusto Costa Lima, Armindo da Silva Ferros, Carlos Alberto dos Santos Duarte Vasconcelos, Manuel Fernandes da Costa Lima, António Augusto da Silva, Afonso Novaes Machado e José de Matos. Agradecemos.**ENFERMEIRA-PARTEIRA**Na Escola de Enfermagem de Coimbra, concluiu os Cursos de Enfermagem e Parteira, com 14 valores, a nossa conterrânea, Sr.^a D. Maria do Sameiro Fernandes Gonçalves, simpática filha da Sr.^a D. Maria Augusta Fernandes Gonçalves e do nosso amigo, Sr. José Carvalho Gonçalves, hábil Técnico na Fábrica—Têxtil João Duarte, S. A. R. L.

A' inteligente Enfermeira-Parteira e a seus Pais enviamos as nossas felicitações.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário mais os Srs: Delfim Alves Ermida, de Perelhal; Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Fernando Senra e João Ferreira, desta cidade.

Agradecemos.

Semana SantaDecorreram com toda a unção religiosa as solenidades da Semana Santa, nas Igrejas da cidade do Cávado.
—A Visita Pascal também decorreu com grande entusiasmo e ordem.**RESTAURANTE****PÉROLA DA AVENIDA**Continua todos os domingos a servir
ALMOÇOS ESPECIAIS**EMENTA, amanhã—Domingo:**Carnes frias, variadas
Canja de Galinha ou pápas de Sarrabulho
Filetes de Pescada ou Arroz de Lampreia
Franguinhos c/ervilhas ou Cabrito c/arroz do fôtno
Rejoada com tódos ou Lombo de pórco
Pão, vinho branco ou tinto. Fruta e doce.

35\$00

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL

José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS—Barcelos**FITAS DE CARPINTEIRO**BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ
TORTA ARGENTINA
QUEQUE INGLÊS
BOLO RUSSO
SEMINARISTAS
LÍNGUAS DE SOGRA
Fabrico especial da Pastelaria **ARANTES**

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã está de serviço a Farmácia Antero Faria, no Largo do Teatro.

Benção de Capacetes nos nossos BombeirosNo domingo de Pascoa os Bombeiros V. de Barcelos ficaram enriquecidos no seu património com a aquisição de 40 novos capacetes de incêndio e uma Sirene Eléctrica. Quizeram a Direcção e os Comandos que esta simples cerimónia fosse simultânea com a visita de Cristo à Corporação, e, assim, o Rev.^o Padre Filipe de Fátima, da Ordem dos Capuchinhos, benzeu a Sirene que foi posta pela primeira vez a funcionar pelo Snt. Anibal Araujo, digníssimo Vice-Presidente da Direcção. Seguidamente os Bombeiros, formados no átrio, subiram ao 1.^o andar onde o Snt. António José de Sousa Costa convidou o Enviado de Cristo a benzer os 40 novos capacetes. O Rev.^o Padre Filipe agradeceu em nome do Rev.^o Prior e desejou prosperidades para a Corporação dos nossos Bombeiros.**GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE**

A Direcção do GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE convoca uma «Assembleia Geral Extraordinária», para expor aos seus prezados consócios a delicada situação financeira que o Clube atravessa e propor-lhes a aprovação de duas propostas, mediante as quais e com um mínimo auxílio de todos julga poder encarar o futuro sem grandes apreensões.

Assim e uma vez mais, apela para o espírito clubista tantas vezes patenteado por todos os barcelenses, em idênticas situações, pois certa está de que será devidamente compreendida e auxiliada.

Grata, pois, pela comparação de todos na Assembleia referida, que se realiza no Salão dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, pelas 21 horas, de 1 de Maio próximo.

Barcelos, 25 de Abril de 1962.

A DIRECÇÃO

AS DIGNAS AUTORIDADES

Pessoa amiga pede-nos para que chamemos a atenção de quem compete para o que se está a passar em Barcelos!...

E' preciso haver respeito... e Educação...

Barcelos não é terra de Paio Pires.

Entregue o seu boletim do «TOTOBOLA» na máquina instalada na séde do Gil Vicente F. C. Estão ali em distribuição os 2.^{os} prémios do concurso n.^o 29, realizado em 15 do corrente.**Se aprecia Café**

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte.

PEDIDO DE CASAMENTOPara o nosso amigo e conterrâneo, Sr. Jorge Costa, P. S. P. em Lisboa, foi pedida em casamento a mão da Sr.^a D. Delovina Corteia Calheiros, de Vila F. S. Martinho. O enlace realiza-se brevemente.**Tiro aos Pratos**

EM NINE

(Lugar de Santo António)

No dia 13 de Maio realiza-se um torneio de TIRO AOS PRATOS em Nine onde serão disputadas valiosas taças e outros prémios.

A Comissão organizadora pede a comparação de todos os atiradores, a este torneio.

TOTOBOLA

Foi nomeado Agente Central nesta cidade e concelho

JOSÉ LOURENÇO RODRIGUES

Café da Praça**TERRENO em S. Verissimo**Muito próximo da Igreja, vende-se 25.000m² de bom terreno com bastante água de rega.

Tem ramadas em volta.

Informa esta Redacção.

PENSÃO NOVA LISBOAA nova gerência comunica aos Barcelenses que continua a servir almoços e jantares, por preços módicos. Os vinhos são de 1.^a qualidade.**CESSÃO DE QUOTA**

Por escritura de 21 de Fevereiro de 1962, lavrada de fls. 12 a 13 do livro A—11, de escrituras diversas, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial do concelho de Barcelos, a cargo do notário, Licenciado Vitor António Marques Júnior, o Doutor Manuel José Moreira da Quinta, casado, médico, desta cidade, cedeu a D. Maria Tereza Faria Pereira da Quinta, casada, doméstica, desta mesma cidade, a quota de trinta mil escudos, que tinha na sociedade comercial por quotas «José Pereira da Quinta, Sucessores, Limitada», com sede nesta mesma cidade.

O ajudante da Secretaria,
a) João Alves de Faria

Quotas em atraso no Clube do Berlimde

Noticiaram os jornais que ha trinta e cinco nações que estão em atraso de quotas naquela coisa que tem o nome de O.N.U.

A noticia veio publicada tal qual passo a transcrever: *Nova Torque, 11*—O boletim financeiro da O.N.U. indica que trinta e cinco nações devem áquele organismo a sua quota regular para os anos de 1959, 1960 e 1961. (R.)

Ao ler esta informação tive o cuidado de averiguar se Portugal (que é socio da colectividade) era um dos trinta e cinco caloteiros. Não senhor, não é! Portugal está em dia! Paga pontualmente.

E vim a saber que naqueles trinta e cinco países que não pagam a quota conta-se a Russia e uns tantos países de recente data—os tais afro-asiáticos—que falam em todas as reuniões.

E pensei (bem ou mal, pensei) que se numa agremiação regionalista, num grupo de futebol, numa associação qualquer, algum sócio em atraso de quotas quizesse falar—não lho consentiam porque era contra o que está estatuído.

Mais, reconheci que o atraso de quotas tem um limite e quando passa esse atraso a alguns meses—o sócio é demitido.

Ora na O.N.U., o nome que damos á sociedade em que reuniram todas as nações, não faz mal que os sócios não paguem as quotas. Todos têm os mesmos direitos—para falar, para votar e ser votados.

Se a O.N.U. pretende ser o exemplo máximo da organização associativa mundial, que havemos de fazer para os sócios do Clube do Berlimde que não pagam as quotas e pretendem falar nas assembleias?

Temos que deixá-los falar e votar. E até podem ser eleitos para os corpos gerentes.

Sim, se na O.N.U.—instituição mundial, exemplo máximo da democracia dos povos, figurino associativo de todas as associações, expoente maior da liberdade—se na O.N.U. pode falar, o sócio caloteiro, é natural que em toda a parte se fale e vote e se seja eleito—sem pagar a quota.

Se na O.N.U. todos os sócios têm iguais direitos (pague ou não pague a quota) é natural, é lógico que os sócios do Clube do Berlimde, em atraso de quotas, também discutam as regras do jogo, os actos da direcção—e que joguem o berlimde...

O caso é sério. Sei de alguns sócios caloteiros do Clube do Berlimde que vão convocar uma assembleia geral para protestar contra os actos da direcção. Quem poderá negar validade ao seu requerimento? Com que direito vai o presidente da Assembleia Geral pôr o seu veto ao requerimento dos caloteiros?

O caso vai ser falado. E estou em crer que vamos ter complicações no campeonato do berlimde. Ha muitos sócios, uns com as quotas em dia e outros com as quotas em atraso, que não concordam com os actos da direcção do clube. Vamos ter crise, sem duvida.

Estou a ouvir o sócio n.º 35 a discursar para convencer a assembleia de que os directores do clube devem ser afastados. Estou a ve-lo mandar para a mesa uma moção de desconfiança á direcção.

E se algum se levanta e diz que ele não está em dia no pagamento das quotas, o n.º 35 responde:—Calá-te menino; tu não percebes nada disto. Põe os olhos na O.N.U. Ali não pagam as quotas e todos falam. Era o que faltava, a «gente» ser menos do que na O.N.U.

Isto pelo que respeita ao Clube do Berlimde. E nos outros clubes?

O caso é sério, não ha duvida. Se todos começam por não pagar as quotas—como vai viver o clube, como vai ser a vida dos clubes?

Ai, se a O.N.U. fecha por falta de meios financeiros! É uma desgraça mundial.

Vamos ficar sem a mais alegre e pandega agremiação folclórica.

Alberto Vieira

Secção Quinzenal

... DE MULHER PARA MULHER...

MINHA QUERIDA:

Não posso fazê-lo directamente—quero ao menos saibas que, cá de longe, Te desejo do coração uma Páscoa feliz! Que Cristo Ressuscitado traga ao Teu lar a Sua doce paz.

Mas...repara que digo paz—não apatia, nem indiferença, nem estagnação. Paz que só sente quem, como o grande Apóstolo S. Paulo, pode dizer com verdade: combati o bom combate. O próprio Jesus, tão suave sempre, não hesitou em empregar uma expressão violenta a propósito dos apáticos, dos indiferentes, dos «mornos»: porque não és quente nem frio, vomitar-te-ei da minha boca!

Minha querida, cada vez mais o mundo—o «nosso mundo» real, concreto, bem palpável, dos nossos filhos, dos nossos maridos, das nossas vizinhas, das nossas amigas, do círculo pequeno ou grande da terra—grande ou pequena, não interessa—onde vivemos, precisa de corações quentes—e não mornos, de Mulheres!

Só corações quentes—nota bem que não digo sentimentais (dos que derramam lágrimas abundantes se a heroína do romance predilecto se suicida por amores infelizes, mas são incapazes de ceder o dia de costureira ou jornaleira a uma amiga aflita, sobrecarregada de trabalho...), nem hipersensíveis, (dos que desmaiam se o gatinho mimado ficou debaixo dum automóvel, e... não reparam que a vizinha do lado morre de fome, com oito filhos e o marido desempregado!)—mas ia eu dizendo, só corações quentes, generosos, podem hoje espalhar felicidade!

«Sitio»—Tenho sede! Foi a queixa dolorida que saiu dos lábios exangues do Crucificado...

Sede de Amor...

Sede de Compreensão...

Sede de Justiça...

«Sitio»—Tenho sede! Queixa amarga que continua a soar através dos séculos—que soa na Semana Santa, e soa o ano inteiro—que soa aí, minha querida, onde Tu vives, e soa aqui em Barcelos, onde eu vivo...

E seremos nós a levar ainda mais fel aos lábios do Redentor?

O fel do orgulho (eu é que tenho razão, porque eu...)

O fel da má língua (vocês querem saber a última? Imaginem que...)

O fel do melindre (ela se quiser é que ha-de vir ter comigo, ela é que...)

O fel da incompreensão (a minha filha—15 anos—tem que obedecer porque eu mando, e pronto; não é preciso explicações...)

O fel da gula (estupendo, o leitão assado...de se tirar o chapéu a lagosta d'ontem...fantástico o champanhe do copo d'água...)

O fel da vaidade (não vai lá aparecer nenhuma tão chic como eu...)

O fel da avareza (já consegui pôr na arca 6 dúzias de lençóis, 8 dúzias de almofadas, 10 dúzias de toalhas...)

O fel do egoísmo (eu cá governo a minha vida—o resto não é comigo...)

E repara que não falo sequer no fel dos casais ilegítimos, dos padres renegados ou pecadores, das mulheres de vida fácil (tão difícil às vezes!) dos assassinos, dos ladrões, dos prevertidos—Não! lembro-me apenas do fel do eu... Eu... Eu...

Mas diante dos meus olhos perpassa também aquele friso silencioso das mulheres do Calvário...

Não tiveram medo, não!

Nem respeito humano—Verónica não se importou que a vissem enxugar o rosto sangrento e suado de Jesus!

Nem que era incómoda a subida do Monte escaldado—não deviam embarçá-las tacões de 7 centímetros...

Nem que lhes faria mal aos nervos, ou tirava o sono a vista da Cruz!

Bram mulheres vulgares—a própria Virgem que foi na aparência senão uma mulher vulgar? Umas parecem terem sido mães de discípulos; outra talvez até uma pecadora arrependida—não se sabe ao certo. Mas sabe-se o bastante:

Primeiro: eram mulheres vulgares—não passou delas á história nem um milagre, nem um livro, nem um discurso...

Segundo: «Permaneceram»—firmes, corajosas, fieis!

Firmes—quando os outros fugiram, elas ficaram!

Corajosas—quando os outros se esconderam, elas saíram da sombra!

Fieis—quando tudo parecia sossobrar, elas continuaram a acreditar no que sabiam ser a Verdade! Conforta-me olhar para elas.

E apetece-me mostrá-las a todas as mulheres vulgares—como eu, como tu. Tanto nós precisamos também de:

Firmeza—num mundo que oscila;

Coragem—num mundo que trai, consciente ou inconscientemente os verdadeiros valores;

Fidelidade—ao que é Bom—ao que é Nobre—ao que é Belo!

Perdoa se fui demasiado longa.

Renovo os meus votos duma Páscoa feliz. Felicidade e paz ao Teu lar! Felicidade e paz ao Teu coração de mulher ignorada, que dia a dia se esforça obscuramente por «combater o bom combate»...

Alleluia! Alleluia!

Um abraço amigo da

MARIA MATILDE

POR VIR

Eu tenho confiança no porvir;
O passado foi dor, foi desengano,
Tormento que aumentou, de ano para ano,
Em meu jardim sem rosas a florir...

Agora vejo o Sol a querer vir
Com seus raios, brilhar neste Oceano
De ondas revoltas contra um peito humano
Que é altivo e jamais quer sucumbir.

Quer enfrentar a vida com firmeza
Para nela colher algum sabor,
Mesmo que seja em vagas de tristeza!...
Batel da minha vida! Singra, avante,
Bem amarrado ao lema deste ardor
Que no meu peito vive, triunfante!...

Maria Irene Faria do Valle
Do livro «Minha Alma Vai Rezar»...

CUIDADO COM O CIUME...

Sou casada há 13 anos e sempre fui feliz. Tenho feito todos os esforços para merecer a felicidade que tenho gozado porque sacrifiquei muitos gostos, tendências, etc., para me adaptar. Pois agora dei conta que entre mim e o Alfredo há uma rapariga de perneio, embora por enquanto não haja nada de grave. Mas eu vejo que ele não é o mesmo, só tem olhos para ela, conversa muito, e eu sinto-me inferiorizada por ser mais velha e menos bonita. Quando ele sai à noite já penso que vai ter com ela. Receio não me conter mais e que isto vá a pior.

Diga-me o que devo fazer.—*Maria*—

Em primeiro lugar, querida Maria, é preciso defendermo-nos do maldito ciume, quando, como no seu caso, não há nada de grave.

Simplemente, na sua imaginação, interpretam-se e deformam-se os mais simples factos e tudo toma outra cor. Por que retirar a confiança a um homem que sempre lhe mereceu durante 13 anos? Por que pensar que ele possa ter uma amizade maior a outra mulher, pelo facto de gostar de conversar com ela ou de mostrar mesmo certo interesse na sua companhia? Se em lugar de ser uma mulher, fosse um homem, acharia muito natural que seu marido gostasse de conversar sobre diversos assuntos com um amigo, não é verdade?

Pois, querida Maria, temos de construir uma felicidade sólida, que não seja derrubada ao primeiro embate. Nunca mostre ao seu marido que quer dominá-lo, nem «fechá-lo a sete chaves». Se ele afirma que não há nada de grave entre ambos, se o amor por si continua a ser o mesmo, porque não o acreditar? Não evoque os seus direitos pelo «sacrifício que fez para se adaptar a ele», pois responder-lhe-á que também fez muito sacrifício para se adaptar a si, o que é natural...

Se até agora foi a companhia ideal de seu marido, procure continuar a sê-lo, e veja se consegue superar a «outra» no género de conversação que ele aprecia, ou, na impossibilidade de competição nesse género, procure descobrir outro que ele aprecie também, e «meta-se em brios» para o conseguir. Não há razão para se sentir inferior a ela, porque é mais jovem e mais bonita. Cada um é como é, e cada tipo, cada idade, tem a sua formosura, acredite. Toda a arte está em sabê-los aproveitar. Quando ele sai à noite, não mostre ciume. Se puder acompanhe-o; mas mostre-se compreensiva e afável se o não fizer. Pren-

Pagamento de assinaturas

Até 30—3—1963, os Snrs. Antonio Alves Ferreira de Miranda, Antonio Ferreira de Oliveira Araujo, Firmo Ferreira de Faria e até 30-1-1963, os Srs. Dr. Hermenegildo Henrique de Carvalho Maia, João Brandão Gomes e José Carlos Simões Alves Torres (que fez o favor de pagar com 50\$00).

—Até 30—12—1962, os Snrs. Dr. Porfirio Antonio da Silva, Padre José Carlos da Costa Seára, Avelino Rodrigues da Silva, João Caetano d'Almeida, Manuel Máciel Esteves, Comendador Matias Rodrigues Araujo Lima, D. Maria Henriqueta Cibrão, Dr. Manuel Henriques Moreira, João C. Araujo e até 30—9—1962, os Snrs. Manuel da Silva Coelho e Valentim José Enes.

—Até 30—6—1962, os Snrs. Luis Rodrigo dos Anjos, Eurico Dias Gomes, Manuel Dias Gomes, Eurico Soucasaux, Gaspar da Silva Pimenta, Sérgio Silva, Casimiro da Quinta, Manuel Braz Afonseca, D. Ana Machado, Adérito Diniz Pontes, Tomaz Teixeira Gomes, João Gonçalves Martins, Luis Cardoso Gonçalves, D. Vicente Aulina, Arménio dos Santos, José Lamela, Emidio Quintela, Armando Torres Matos, João Carvalho, Oscar Alcáda, Plácido Lamela, Armando Simões Pacheco, Prof.ª D. Maria José Miranda Aviz de Brito, D. Margarida Portas Meira, D. Alice de Almeida Veloso, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Antonio Augusto Pereira Martins, Família do Sr. José Maria de Jesus, Manuel Joaquim Duarte, Manuel Ferreira da Costa, Antonio José de Sousa Costa, Raul Ferreira Veloso, Dr. Manuel Novaes, Eduardo Cameselle Mendez e Henrique Augusto da Silva, José Carvalho Gonçalves, José António Lopes Araujo, Armindo & Gonçalves, Farmaceutico Fernando António de Oliveira e Manuel Francisco Cordeiro.

—Até 30—3—1962, os Snrs. Manuel da Quinta Fernandes, Joaquim Correia Durães, Edmundo Simões da Cunha, João da Cunha Ferreira, Alberto Araujo Domingues, Antonio Rodrigues Dias Gomes, Dr. Silvino Ferreira Lopes, Amadeu Melo, Candido da Cunha, Manuel da Silva Correia, Luis Braz Afonseca, Antonio Alves Neco, José Luis de Miranda, Armando Pereira de Miranda, Família do Sr. Luis Gomes de Carvalho, Joaquim Alves Coutinho, Manuel Fitas de Miranda, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, José Gomes de Araujo, D. Maria da Conceição Costa Guedes, Sérgio Lopes dos Santos, Antonio Dias Gomes, Henrique Antonio da Costa Correia, Agostinho da Fonseca Magalhães, Manuel Fernandes de Carvalho e Família do Sr. Joaquim Correia.

—Até 30—12—1961, os Snrs. Armando Fernandes Barbosa e Alvaro Moreira da Silva Lima.

DO BRASIL

Até 30—12—1962, os Snrs. Alexandrino Pereira, José Fernandes de Carvalho, Gualter Germano Chaves da Cruz e António Paula (que fez o favor de pagar com 1000 cruzeiros).

DA AFRICA

Até 30—10—1963, o Sr. Antonio de Oliveira e até 30—12—1962, o Sr. João Ferreira.

DA RODÉSIA

Até 30—12—1962, o Sr. Armindo da Silva Ferros (que fez o favor de deixar 40\$00 para o Pessoal Gráfico).

A estes prezados amigos os nossos agradecimentos, e rogamos aos estimados assinantes que ainda não pagaram, a fineza de o fazer, pelo que lhe ficamos gratos.

da-o ao lar sem ser pela força, mas pela ternura, pelo carinho, pelo asseio, pelo arranjo, numa palavra, que ele sinta *que nada, nem ninguém, lá fora, é mais agradável do que o «doce Lar»*.

Sentindo-se compreendido, terá a sensação de ser livre, que é essencial á felicidade de todo o ser humano e particularmente aos homens. Que ele continue a poder dizer aos seus amigos:

«A minha mulher compreende-me sempre; tem confiança em mim e eu não devo trair essa confiança, que ela me merece também.

E' suficientemente inteligente para não ver mal nas pequenas coisas que outras mulheres dramatizam logo. Por isso sou muito feliz». Além dos 13 anos de convívio, ele terá agora uma nova razão para se prender a si. O ciume, só com suspeita sem provas, não pode destruir a felicidade que custou tantos anos a construir. Muitas amigas lhe dirão que também elas não eram desconfiadas e afinal... que todos os homens são iguais, etc, etc. Deixem-as dizer. Talvez elas não tivessem feito os mesmos esforços, que lhe permitiram a si 13 anos de felicidade. *Já que a felicidade conjugal é, em ultima análise, um segredo de reconquista todos os dias renovada!*

Adaptação de ERCÍLIA

NOTA—As que quiserem, podem expor-nos os seus casos, como esta Maria, usando um outro nome, na certeza de que responderemos o melhor que pudermos para ajuda da vossa felicidade. Dirigir á Secção Feminina de «O Barcelense».

MADEIRAS

Compra grandes quantidades de amieiro e cerejeira. Enviar propostas a Produções Landex—Barroselas.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 28-4-1962
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
 (Secretaria)
ANÚNCIO

2.ª publicação
 No dia DEZ do próximo mês de Maio, pelas DEZ horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de Carta Precatória vinda do Terceiro Juízo Cível do Porto e extraída dos autos de ACÇÃO SUMÁRIA EM EXECUÇÃO DE SENTENÇA movida contra MANUEL GONÇALVES e mulher GRACINDA GOMES ARAÚJO, residentes na freguesia da Pousa, da comarca de Barcelos, que corre termos pela segunda secção da Secretaria Judicial desta comarca, será posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, o direito ao seguinte prédio penhorado àqueles executados.

UNICO:—Duas terças partes indivisivas do prédio seguinte:—Casas torres, eira de pedra, coberto e terrenos de lavradio, com ramadas, e de mato, com pinheiros, no lugar das Poldras, da freguesia de Pousa, da comarca de Barcelos, a confrontar do norte com ribeiro, do sul e nascente com caminhos públicos e do poente com Doutor Benjamim Antunes Lemos, inscrito na matriz predial urbana sob o art.º 175, e na rústica sob os art.ºs 1.300, 1.301, 1.303, 1.304, 1.305, 1.306 e 1.307, descrito na competente

Conservatória no L.º B.—103, a Fls. 88, sob o n.º 39.716. Vai à praça pelo valor de DEZ MIL DUZENTOS E OITENTA E NOVE ESCUDOS E QUARENTA CENTAVOS.

Barcelos, 13 de Abril de 1962
 O Chefe da Secção, Int.º
 Domingos Lima da Costa
 Verifiquei.

O Juiz de Direito:
 Manuel Alves de Passos Coelho

Vendem-se os seguintes prédios, nesta cidade:

—Casa de habitação e anexos, ao Largo da Madalena, N.ºs 107 a 111;—Casa com armazém, habitação e quintal, à Rua da Madalena, N.ºs 11 a 13;—Casa de habitação, com quintal, à mesma Rua da Madalena, N.º 10; e Casas (duas), com parte comercial e habitação, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, N.ºs 73 a 81.

Falar com o Advogado desta comarca, Sr. Dr. Américo Figueiredo.

Água da Bela Vista
 Água de Luso
 Água de Cambres

Em garrações de 5 litros
 CASA ÁGUA—Tel. 82445

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olival», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.

Para mais informações falar com o Sr. José Torres, em S. João de Vila Boa.

PENSÃO—Passa-se

Em optimo local, e em boas condições, por motivo de doença do seu proprietário. Informa a Redacção.

Festa de anos

Salvé o dia 29—4—62

A Esposa, Filhos e Pessoal do Sr. Manuel Romão da Costa, digno Encarregado de Obras, enviam-lhe afectuosos parabens por, amanhã, completar 36 anos de idade.

Rádio—Electricidade
Televisão

ARMINDO SILVA
 Rua D. António Barroso, 89—1.º
 Barcelos

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
 Telefone 82447

25 Pinheiros

Vende Silvino Martins,
 Areias S. Vicente.

ALTO-FALANTES
CASA SOUCASAUX
 Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos
 Artigos fotográficos, etc.

Camionete Bedford
 Em bom estado, vende
 Corrêa & Cardoso.
 Telef. 82.442—Barcelos.

Máquina Singer, secretária
 Em estado de nova, vende-se.
 Informa esta redacção.

Obituário

Américo Galiza Carneiro

No dia 20, na sua Casa de Arcozelo, faleceu o nosso amigo, Sr. Américo Soares Galiza Carneiro, de 71 anos, viuvo e Motorista.

O finado, cidadão muito estimado, era Pai dos nossos amigos Srs. Joaquim, José, Fernando, Valdemar e Manuel da Silva Galiza Carneiro e das Srs. D. Elza e D. Filomena da Silva Galiza Carneiro.

O funeral realizou-se no sábado, com grande acompanhamento, de Casa para o Cemitério Municipal.

D. Antónia de Jesus Gonçalves Coimbra

Contando perto de 82 anos de idade, no dia 21 do corrente, na sua Casa do Porto, faleceu esta nossa ilustre conterranea, esposa do Sr. Armando Pinto da Fonseca e irmã do nosso amigo, Sr. Manuel José de Sousa e Silva, estimado Solicitador e irmã das Srs. D. Teresa e D. Maria de Sousa e Silva.

O cadaver veio do Porto para o Cemitério de Barcelos num pronto-socorro dos Bombeiros de Barcelinhos, no ultimo domingo e, na segunda-feira, após a Missa e os Resposos, ficou em jazigo da familia em luto.

D. Ana de Lima Fernandes Fortes

Domingo, nesta cidade, faleceu esta senhora, de 46 anos, Esposa do nosso amigo Sr. António da Silva Fortes, ferreiro. O funeral foi muito concorrido.

José de Araujo

Depois de prolongado sofrimento, terça-feira faleceu o Sr. José de Araujo, mais conhecido por «Zé da Lima-deira», de 61 anos, pai das Srs. D. Emilia, D. Alzira, D. Maria e D. Arminda da Cruz Araujo e dos nossos amigos Srs. João, Joaquim, José e Antonio da Cruz Araujo e sogro dos

Srs. Manuel da Silva Carvalho, Francisco Duarte Gomes, Domingos Carvalho Gomes e Manuel Martins Vaz.

O funeral efectuou-se quarta-feira para o Cemitério Municipal, com grande numero de pessoas amigas.

—A's familias em lutos, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Terreno para construção

Dentro do plano de urbanização vendem-se 400m² em Barcelinhos. Informa o Sr. Virgilio Gomes Lobarinhas.

Câmara Municipal de Barcelos

RECENSEAMENTO ELEITORAL

AVISO

FERNANDO DA COSTA FERNANDES, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

TORNA PUBLICO, nos termos do disposto no art.º 18.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, que, a partir do dia 1 de Maio até ao dia 10 do mesmo mês, próximo futuro, o recenseamento dos eleitores da «ASSEMBLEIA NACIONAL», referente ao corrente ano, se encontra patente na secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas de expediente, para efeitos de reclamação.

Qualquer interessado ou eleitor recenseado no ano antecedente, pode reclamar, até ao dia 15 do mesmo mês de Maio, para o Presidente desta Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 19.º da citada Lei.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 20 de Abril de 1962.

O Chefe da Secretaria,

Fernando da Costa Fernandes



QUANDO A MOLESTIA ATACA,
 A CURA ESTÁ NA RAPIDEZ
 DO TRATAMENTO

TEMPO É DINHEIRO !

SENHOR VITICULTOR
 EMPREGUE NAS SUAS VINHAS

O NOVO

enxofre aderente **CUF**

POR SER UM PÓ EXTREMAMENTE FINO ACTUA RÁPIDAMENTE EM TODOS OS ÓRGÃOS DA PLANTA, ATACADOS PELO OÍDIO OU CINZEIRO E PROTEGE AS ZONAS NÃO MOLESTADAS



QUALIDADE É SEMPRE O QUE VENDEMOS
COMPANHIA UNIÃO FABRIL

DEPÓSITOS E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS
 PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO DIRIJA-SE AOS NOSSOS
 SERVIÇOS AGRONÓMICOS

Tractores alemães «DEUTZ»

REFRIGERADOS POR AR

Não são os mais baratos, mas são indiscutivelmente os melhores, porque são os mais ECONÓMICOS E RESISTENTES

Temos para entrega imediata com as potências de: 15—25—35—40—50—65—75 e 100 cv.

Não comprem sem pedir uma demonstração gratuita a

CORRÊA & CARDOSO

BARCELOS — Telefone 82442

Agentes Oficiais nos Distritos de:

BRAGA e VIANA DO CASTELO



Seu relógio é um objecto delicado

Confiança-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso terá melhor funcionamento e mais anos de duração.

JAIME DE MATOS ARAÚJO
 (RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

«PINCOR»

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA

«PINCOR»

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES
BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS
 PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53 • Telefone, 20133 P.P.C.A.
 LISBOA — Rua do Ouro, 95-99 • Telefone, 366056 P.P.C.
 AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - PENICHE - VILA DA FEIRA - FÁTIMA - ELVAS
 CORRESPONDENTE NO BRASIL
CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
 RUA DO OUVIDOR, 86 • RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS